**A SÓSINHA**

É tarde, e eles não vêm! O dia finda,

E, extinto archote, tomba o sol... Â estrada

Lança os olhos, ansiosa, e não vê nada!

Recolhe-se á cabana, e espera ainda...

Cerra-se a noite em toda a curva infinda

Dos céus... E eles não voltam da caçada!

E ela tão só!... Já pende fatigada,

Cheia de somno, a sua fronte linda.

Dorme. Alta noite acorda. Os cães latiam

Fóra, e julgou ouvir, confusamente,

Como um tropel, na solitária rua...

Antojou-se-lhe logo, que seriam

Elles, e a porta abriu... Ninguém! Somente,

Por trás da serra, ia se erguendo a lua...